

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE
Instituto Pós Saúde
Curso de Especialização em Harmonização Orofacial

Dayara Hellen Sousa da Cruz

**A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA ESCOLHA DO PROFISSIONAL
EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**

São Luís
2020

Dayara Hellen Sousa Da Cruz

**A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA ESCOLHA DO PROFISSIONAL
EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**

Monografia apresentada ao de
especialização Lato Sensu da Faculdade
Sete Lagoas - FACSETE, como requisito
parcial para obtenção do título de
especialista em Harmonização Orofacial.

Orientador: Prof. Dr. Diogo Rubim

Área de concentração: Odontologia

São Luís
2020

 **FACSETE**

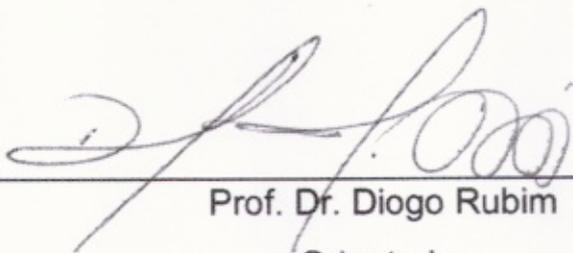
Faculdade Sete Lagoas

Portaria MEC 278/2016 - D.O.U. 19/04/2016

Portaria MEC 946/2016 - D.O.U. 19/08/2016

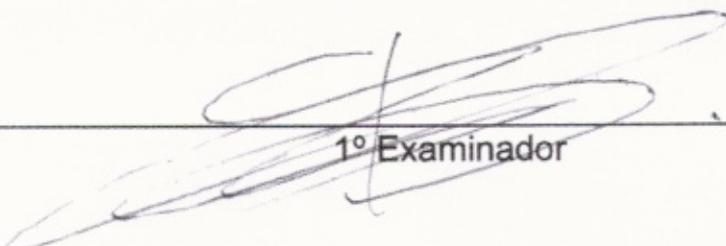
Monografia intitulada "A influência das Redes Sociais na escolha do profissional em Harmonização Orofacial" de autoria da aluna Dayara Hellen Sousa da Cruz.

Aprovada em 30/ 10 / 2020 pela banca constituída dos seguintes professores:

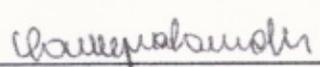


Prof. Dr. Diogo Rubim

Orientador



1º Examinador



2º Examinador

São Luís 30 de Outubro de 2020.

Faculdade Sete Lagoas - FACSETE

Rua Ítalo Pontelo 50 – 35.700-170 _ Set Lagoas, MG

Telefone (31) 3773 3268 - www.facsete.edu.br

A Luna, minha fonte de amor.

“Falar difícil não leva ninguém ao progresso”

(Diogo Rubim, 2020)

RESUMO

Devido a busca pelos procedimentos estéticos cada vez mais constantes nos consultórios odontológicos, torna-se indispensável o preparo profissional para o tratamento do paciente de forma incondicional, responsável e ética. Tendo em vista que os procedimentos estéticos realizados dentro da especialidade têm como objetivo devolver uma face mais harmônica ao paciente, beneficiando assim sua autoestima. O mínimo erro por parte do profissional, pode acarretar um grande prejuízo para o paciente, podendo motivar desordens psicossociais, induzindo a um constrangimento social. Considerando que caso este paciente seja uma personalidade pública, qualquer erro pode levar a um dano imensurável.

Partindo do exposto, este trabalho se propôs analisar a influência das redes sociais na escolha do profissional em harmonização orofacial e o papel da internet como multiplicadora de informações.

Palavras-chave: harmonização orofacial; mídias sociais; internet.

ABSTRACT

Due to the constant search for aesthetic procedures in dental offices, professional preparation for the treatment of the patient in an unconditional, responsible and ethical manner is essential. Bearing in mind that the aesthetic procedures performed within the specialty aim to return a more harmonious face to the patient, thus benefiting his self-esteem. The minimal error on the part of the professional, can cause great harm to the patient, and can motivate psychosocial disorders, inducing a social constraint. Considering that if this patient is a public personality, any mistake can lead to immeasurable damage.

Based on the above, this work aimed to analyze the influence of social networks on the choice of professional in orofacial harmonization and the role of the internet as a multiplier of information.

Keywords: orofacial harmonization; social media; Internet.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Popularidade dos procedimentos	14
Figura 2 – Face caricata em artista.....	14
Figura 3 – Toxina botulínica no drive-thru.....	14
Figura 4 – Influenciadores digitais.....	15
Figura 5 – Desrespeito a anatomia facial do paciente.....	17
Figura 6 – Lábios preenchidos exageradamente.....	17
Figura 7 – Facetas em porcelana.....	18
Figura 8 – Bichectomia e preenchimento indicados de forma errada.....	18
Figura 9 – Jogo de luz e posição para fotografar resultados de HOF	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

HOF – Harmonização Orofacial

CFO – Conselho Federal de Odontologia

Coord. – Coordenador

SUMÁRIO

1. Introdução.....	11
1.1 A Harmonização Orofacial.....	11
2. Desenvolvimento.....	13
2.1 O que é Harmonização Orofacial?.....	13
2.2 Harmonização e a disseminação na Internet.....	15
2.3 Escolha do profissional nas redes sociais.....	16
2.4 Truques nas redes sociais.....	18
2.5 O real sentido das fotografias para a HOF.....	19
2.6 Como escolher o profissional em Harmonização Orofacial?.....	20
3. Conclusão.....	22
Referências.....	23

1 INTRODUÇÃO

1.1 A Harmonização Orofacial

A Harmonização Orofacial (HOF) é percebido por Garbin *et al.* (2019), como uma especialidade na odontologia que busca a reabilitação funcional e estética, vista como um conjunto, do sistema estomatognático e estruturas orofaciais adjacentes à sua área de atuação.

O Conselho Federal de Odontologia (CFO), após uma árdua batalha judicial, reconheceu a HOF como especialidade através da resolução 198/2019 (Reis, A., Moreira, M., & Vianna, A., 2019). Como lembra Neto *et al.* (2019), tendo esta como objetivo, entregar aos pacientes resultados que visam a harmonização oral e facial com foco na resolução da queixa principal do paciente melhorando suas assimetrias e queixas estéticas.

Devido a busca pelos procedimentos estéticos cada vez mais constantes nos consultórios odontológicos, torna-se indispensável o preparo profissional para o tratamento do paciente de forma incondicional, responsável e ética (GARBIN *et al.*, 2019). Tendo em vista que os procedimentos estéticos realizados dentro da especialidade têm como objetivo devolver uma face mais harmônica ao paciente, beneficiando assim sua autoestima. O profissional deve analisar e posteriormente aplicar as indicações e técnicas particularizadas, para a obtenção de melhores resultados com mínimas taxas de complicações (NETO *et al.*, 2019).

Grassi (2019) enfatiza em seu texto que além do reconhecimento da especialidade, é importante que haja uma boa formação pautada no preparo do profissional, já que a área de atuação, a face, é exposta e não há forma de esconder erros.

Além dos procedimentos com objetivos funcionais, a área estética recebeu grande visibilidade, porém o aspecto mais importante que não deve ser esquecido são das responsabilidades legais da profissão (REIS, A., MOREIRA, M., & VIANNA, A., 2019). O mínimo erro por parte do profissional, pode acarretar um grande prejuízo para o paciente, podendo motivar desordens psicossociais,

induzindo a um constrangimento social. Considerando que caso este paciente seja uma personalidade pública, qualquer erro pode levar a um dano imensurável (GRASSI, 2019).

A democratização das técnicas associada ao grande número de profissionais dentistas buscando aplicar em seus pacientes os conhecimentos adquiridos em harmonização (LEMES, 2020), ganhou relevância em todos os ambientes sociais, principalmente devido o contexto social global atual que estamos vivendo, onde a autoimagem transmitida, via fotografias ou vídeos, disseminadas especialmente através da Internet, (CARVALHOSA, 2018) receberam uma enorme visibilidade.

Partindo do exposto, este trabalho se propôs analisar a influência das redes sociais na escolha do profissional em harmonização orofacial e o papel da internet como multiplicadora de informações.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O que é Harmonização Orofacial?

O termo Harmonização Orofacial (HOF) está em alta e tem se tornado cada vez mais popular no Brasil, porém poucas pessoas sabem o que realmente o termo trata. De forma resumida, a palavra harmonia é sinônimo de equilíbrio, ordem e consonância, então quando falamos em Harmonização Orofacial, estamos propondo tornar as partes isoladas da face e da cavidade oral, um conjunto ainda mais belo e agradável aos olhos, pois uma face harmônica possui os terços superior, médio e inferior proporcionais, tratando os sinais de envelhecimento e adequando características estéticas da face, tendo como objetivo a naturalidade.

Com a crescente popularidade dos tratamentos de harmonização (figura 1) e de diferentes profissões sendo respaldadas por seus conselhos e pela justiça, sem a devida fiscalização, vem trazendo ao mercado de trabalho profissionais oferecendo procedimentos sem a indicação correta e deixando a individualidade do paciente de lado, surgindo as famosas faces caricatas (figura 2).

Técnicas mal executadas, falta de estudo, banalização de procedimentos (figura 3), não ter conhecimento suficiente para tratar intercorrências, profissionais não habilitados, cursos on-line e de um final de semana, são fatores que tem levado a resultados com prejuízos funcionais e estéticos, como necrose, perda de movimentos, deformidades entre outros.

Figura 1 – Popularidade dos procedimentos



<https://www.instagram.com/p/B9fH3GjgKfk/?igshid=1mwml6eqt05xi>

Figura 2 – Face caricata em artista



<https://www.instagram.com/p/CGaqLZ9gxEk/?igshid=2ja83bbmpblw>

Figura 3 – Toxina botulínica no drive-thru



<https://www.instagram.com/p/CAm4gv2ht42/?igshid=loz94fasxtl9>

2.2 Harmonização e a disseminação na Internet

Levando em consideração a democratização dos tratamentos estéticos em paralelo com o maior número de pessoas com acesso as redes sociais, observamos uma crescente busca pelos profissionais famosos nas redes sociais não importando sua formação para a HOF. Segundo Moraes e Slob (2018), tornou-se necessário analisar a forma como o conteúdo publicado na Internet age sobre a população, visando definir de que forma as redes sociais podem influenciar na escolha do profissional por parte do paciente.

Para que seja entendido de uma melhor forma, precisamos saber quem são os agentes emissores de conteúdo na internet. Moraes e Slob (2018), fizeram essa divisão da seguinte forma: agente social são todos aqueles que fazem uso da mídia social e estão divididos em duas categorias, profissionais de comunicação ou influenciadores digitais. Aqueles que usam e repassam as informações são os leitores/expectadores e dissipadores do conteúdo. Os profissionais de comunicação por acepção são aqueles que se utilizam de sua versatilidade para elaborar, refinar e disseminar conteúdo baseado em informações precisas. Influenciadores digitais (figura 4) são aqueles que lançam conteúdos para as mídias digitais, com representatividade em um tipo de meio, mas sem a necessidade de uma formação superior para tal. Neste aspecto é possível ao influenciador digital emitir suas próprias experiências como forma de exercer influência sob o comportamento de outros.

Figura 4 – Influenciadores digitais



<https://g1.globo.com/google/amp/pop-arte/noticia/2020/07/08/rosto-de-influenciadora-por-que-ex-bbbs-e-celebridades-estao-cada-vez-mais-parecidos.ghtml>

Porém, o que pode ser uma opinião própria baseada em experiências, também pode ser uma falsa opinião, em alguns casos até compradas, que levam o nome de parcerias pagas, desta forma induzindo os leitores/expectadores a optarem por profissionais de formação e conhecimento duvidoso, podendo dar início aos casos de desarmonização facial que tanto tem sido divulgado nos meios de comunicação.

2.3 Escolha do profissional nas redes sociais

Atualmente os perfis profissionais são a vitrine do trabalho do profissional sendo uma via de mão dupla para indicações ou não indicações de quem faz uso desse meio para divulgação de seu trabalho. Porém, escolhas baseadas em antes/depois, valor financeiro, número de seguidores ou trabalho realizado no rosto de outros pacientes são os aspectos mais avaliados por pessoas leigas ao procurarem os procedimentos de HOF, abrindo assim uma grande lacuna no aspecto do que está sendo comercializado e o que o paciente realmente precisa.

Devido esta forma avaliativa do profissional estar sendo feita de forma errada, cada vez mais temos observado faces estáticas, “receitas” para aplicação de ácido hialurônico criando rostos iguais, mandíbulas quadradas (figura 5), malar inflado, sem respeito as diferenças características pessoais, lábios exagerados (figura 6), facetas dentais em formato e cores padrão para todos os protocolos (figura 7), remoção das bolas de gordura do rosto (bolas de Bichat) sem nenhum tipo de indicação (figura 8), tudo isso está ocasionando a perda do real objetivo da HOF, que seria conferir beleza, harmonia e naturalidade para o rosto.

Figura 5 – Desrespeito a anatomia facial do paciente



<https://www.instagram.com/p/B3ed-MShI81/?igshid=qtmq0me9yot>

Figura 6 – Lábios preenchidos exageradamente



<https://www.instagram.com/p/BpkLPH7BLUj/?igshid=1eyqp8gqw1ft>

Figura 7 – Facetas em porcelana



<https://www.instagram.com/p/CCYsPAkhG4e/?igshid=1wblwne067xxf>

Figura 8 – Bichectomia e preenchimento indicados de forma errada



<https://www.instagram.com/p/CCYsPAkhG4e/?igshid=1wblwne067xxf>

2.4 Truques nas redes sociais

Agindo de má fé, alguns que se dizem profissionais, fazem uso de artifícios de luz e sombra na hora de fotografar casos, modificações via programas de edição de imagem, posições menos favoráveis/mais favoráveis do rosto do paciente para fotografar (figura 9), com finalidade de convencer o futuro cliente de que seus resultados são, de algum modo, extraordinariamente melhores do que dos outros profissionais. Uma vez que esses “falsos resultados positivos” são lançados nas redes sociais, servirão de espelho para as pessoas que anseiam o tipo de procedimento apontado.

Figura 9 – Jogo de luz e posição para fotografar resultados de HOF



https://acontece72.rssing.com/chan-6478369/all_p17383.html

Desta forma é criada uma ilusão e expectativa irreal para o paciente, que ao finalizar o tratamento estará insatisfeito pois o resultado almejado não será o obtido, criando um ciclo vicioso com a intenção de chegar àquele resultado ilusório que lhe foi prometido através de manipulação fotográfica.

2.5 O real sentido das fotografias para a HOF

Na HOF, as fotografias são cada vez mais solicitadas pelos profissionais por dois principais motivos: divulgação nas redes sociais, uma forma de marketing menos oneroso e com bons resultados nos dias atuais; e segundo Santos (2019), como ferramenta de análise das etapas dos procedimentos e do resultado atingido, além de acompanhar a qualidade e a duração do tratamento executado.

Da mesma forma, os resultados em fotografias são principalmente cobrados pelos futuros pacientes para que possam fazer a sua própria avaliação sobre os resultados considerados bons ou ruins, muitas vezes utilizando-se deste meio para eleger o seu profissional de confiança.

A verdadeira finalidade da fotografia não é baseada no ponto de vista artístico ou efeitos de iluminação utilizados para fotografar, mas sim em uma documentação com menos interferências possíveis, que preze pela realidade, dessa forma será retratado o real e não aquilo que é desejado transmitir (Santos, 2019).

2.6 Como escolher o profissional em Harmonização Orofacial?

Os procedimentos de Harmonização Orofacial são ideais para quem deseja mudar sua aparência de forma rápida e segura. Porém, é indispensável contar com profissionais bem treinados para aplicar as técnicas de forma que a saúde do paciente seja priorizada e sejam alcançados os resultados desejados.

Ao escolher um profissional para qualquer procedimento de HOF, deve-se confirmar se este é especialista na área, se recebeu o treinamento adequado para realizar o tratamento necessário e se o curso selecionado atende aos requisitos do Conselho Federal de Odontologia. Além disso, é necessário que o paciente analise a estrutura do consultório, a organização do espaço, as condições sanitárias e a legalidade de seu funcionamento.

Após toda essa minuciosa pesquisa, é adequado que seja marcada a primeira consulta, é válido que este primeiro contato seja agendado com diferentes profissionais até que seja encontrado algum que transmita confiança ao paciente.

Escolher profissionais baseado somente no investimento financeiro necessário é um dos erros mais comuns do paciente que procura a HOF, além disso, a qualificação profissional tem influência direta no desfecho do procedimento e conseqüentemente no custo.

Há inúmeras variáveis que podem alterar os valores, e estas são impossíveis de serem analisadas sem uma consulta prévia presencial, nesse primeiro contato o profissional vai identificar os anseios do paciente, limitações dos procedimentos para o caso e alinhar o que o paciente deseja com o que realmente ele precisa, pois são aspectos que afetam diretamente o resultado dos procedimentos.

Observar o atendimento desde o início e identificar a forma como o profissional resolve as dúvidas do paciente também é um aspecto importante que pode tornar os procedimentos mais confortáveis.

É importante que o profissional mantenha um acervo pessoal de fotos no consultório mostrando procedimentos em pacientes reais que ele mesmo atuou e sempre indicando as limitações dos casos executados.

Mesmo com a ansiedade pelos resultados deve ser priorizada uma busca detalhada e tudo isso procederá em uma relação de confiança profissional-paciente objetivando segurança e um resultado satisfatório.

3 CONCLUSÃO

Com base em tudo que foi estudado, observou-se que quando o paciente é examinado por um profissional, tudo o que pode se tornar verdadeiramente harmonioso em seu rosto é analisado. O cirurgião dentista não se limita apenas a planejar procedimentos executados na face, a análise do paciente é feita como um conjunto onde deve-se combinar dentes e terços da face, idealizando até que ponto pode-se estimar uma face mais harmônica.

Em tempos de redes sociais, onde o fluxo de informações ocorre de forma extremamente rápida, o profissional sempre deve analisar o que o paciente realmente precisa e reconhecer os limites das técnicas utilizadas a fim de os orientar sobre como obter melhores resultados através da Harmonização Orofacial, deixando de lado o envaidecimento pelo número de seguidores e compartilhamentos recebidos em suas mídias, prezando sempre pela qualidade e resultados verdadeiros.

Respeitar as características pessoais, jamais prometer resultados impossíveis de serem entregues e preparo profissional, nos cursos de especialização em Harmonização Orofacial é indispensável para o atendimento de forma responsável.

REFERÊNCIAS

CARVALHOSA, Paulo Emendabili Souza Barros de. **A responsabilidade civil do odontologista especializado em Harmonização Orofacial**. Disponível em:

[Http://Faculdefacsete.Edu.Br/Monografia/Files/Original/072bd7758004b3d43252d1917628cca4.Pdf](http://Faculdefacsete.Edu.Br/Monografia/Files/Original/072bd7758004b3d43252d1917628cca4.Pdf). Acesso em: 19 de outubro de 2020.

GARBIN, Artenio Jose Isper (Coord) *et al.* **Harmonização Orofacial E Suas Implicações Na Odontologia**. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research. Vol.27,N.2,Pp.116-122 (Jun – Ago 2019). Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190704_103726.pdf. Acesso em: 18 de setembro de 2020.

GRASSI, Maria Bibiana Bartolomei. **Harmonização orofacial (HOF) é uma área da Odontologia em grande crescimento e grande procura tanto pelos profissionais, como por pacientes**. Disponível em: <http://www.cropr.org.br/uploads/revista/2018-12-cro-news-harmonizacao-orofacial.pdf>. Acesso em: 21 de outubro de 2020.

LEMES, Juliana. **O papel da Odontologia nos procedimentos de Harmonização Orofacial**. Disponível em: <https://blog.dentalspeed.com/conteudo-especial/harmonizacao-orofacial-na-odontologia/>. Acesso em: 19 de outubro de 2020.

MORAES, Poliana Rodrigues; SLOB, Edna. **A influência da mídia social na saúde pública: impactos no sistema estomatognático**. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/Odonto/article/view/8992/7143>. Acesso em: 18 de outubro de 2020.

OLIVEIRA NETO, Virgilio Saraiva de (Coord) *et al.* **HARMONIZAÇÃO OROFACIAL UMA REVISÃO DE LITERATURA**. Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica, [S.l.], v. 5, sep. 2019. ISSN 2448-1726. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/joac/article/view/3624>. Acesso em: 23 setembro de 2020.

REIS, Amanda Braga; MOREIRA, Mirelly Joaquina Freitas; VIANNA, Alexandre Costa Ferreira. **Prontuário odontológico na harmonização orofacial e o risco iminente de processo cível**. Revista de Odontologia Contemporânea, v. 3, n. 1 Supl 2, p. 40, 16 dez. 2019.

SANTOS, Marcelo Peres Queiroz dos. **Padronização fotográfica para harmonização facial**. Disponível em: <https://www.institutovelasco.com.br/wp-content/uploads/2019/07/PADRONIZAC%CC%A7A%CC%83O-FOTOGRA%CC%81FICA-PARA-HARMONIZAC%CC%A7A%CC%83O-FACIAL.pdf>. Acesso em: 18 de outubro de 2020.